

# Revista PULSAR

2ª edição - O Servidor 37ª edição - jan/25



**INOVATEC SOLAR**  
ENERGIA & SUSTENTABILIDADE

**(55) 9.9149-3408**

**(55) 2120-5888**

**R. Santa Rosa, 387  
Centro - Santa Rosa**

## EDUCAÇÃO EM RISCO: A LUTA PELO PISO SALARIAL DOS PROFESSORES

A educação é a base de uma sociedade justa e desenvolvida, mas no Brasil, essa base está ameaçada. O descumprimento do piso salarial nacional dos professores, um direito conquistado após anos de luta, reflete um panorama preocupante: a desvalorização da carreira docente e o impacto direto na qualidade da educação oferecida às nossas crianças e jovens.

**Ser parceiro é  
estar presente**



 **Cotrirosa**

# O preço do descaso



A educação no Brasil está à beira do colapso. Essa afirmação, que pode parecer alarmista para alguns, é a realidade dura e incontestável enfrentada por professores, alunos e pais em todo o país. Salários defasados, a falta crônica de profissionais e o descaso com o cumprimento da Lei do Piso Salarial são sintomas de uma crise que se agrava a cada dia. No centro desse problema, uma contradição cruel: enquanto a educação é celebrada como a chave para o futuro, na prática, seus principais agentes são negligenciados e desrespeitados.

Os professores, pilar essencial de qualquer sociedade que se pretenda justa e desenvolvida, seguem lutando para garantir não apenas o seu sustento, mas também o direito básico de cada criança e jovem a uma educação de qualidade. Contudo, enfrentam barreiras desumanas. O número de docentes em sala de aula é cada vez menor, fruto da desistência de muitos que, sem condições dignas de trabalho, não

veem outra alternativa a não ser abandonar a profissão.

E, se não bastasse o abandono por parte dos governantes, a própria entidade representativa dos prefeitos se coloca contra a obrigatoriedade do pagamento do piso salarial, alegando dificuldades orçamentárias. Mas onde está a prioridade? Quando se trata de reajustes salariais para o alto escalão, obras faraônicas ou gastos questionáveis, o discurso da falta de recursos desaparece. Para a educação, entretanto, parece sempre faltar dinheiro.

A falta de professores é apenas uma das consequências desse descaso. O impacto se espalha para toda a sociedade, perpetuando um ciclo de desigualdade e estagnação. A baixa valorização da profissão afasta novos talentos e compromete o futuro de milhões de estudantes. Investir na educação não é gasto; é um compromisso com o desenvolvimento do país, com a formação de cidadãos críticos e preparados para os desafios do mundo.

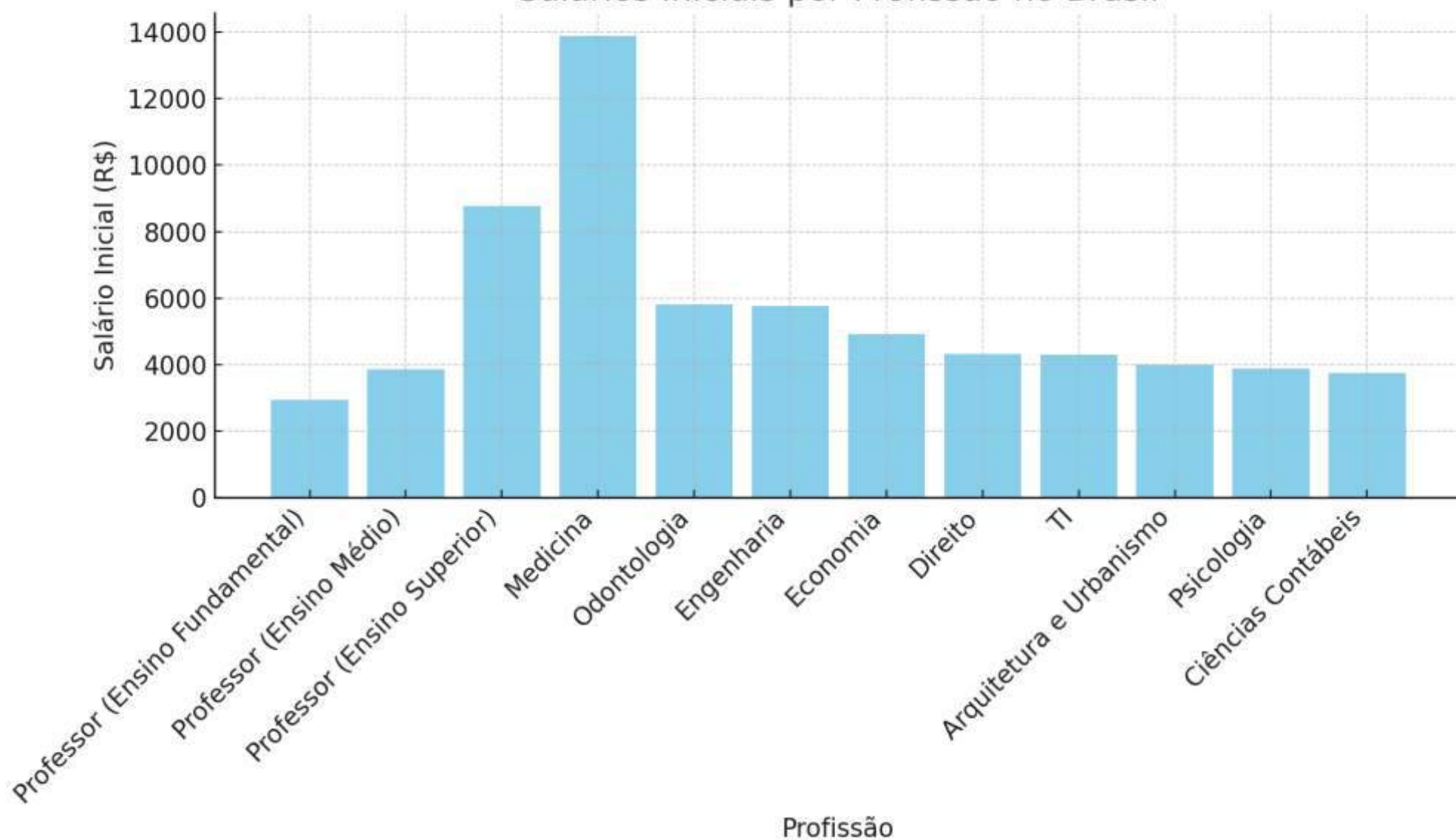
A pergunta que deixamos é simples: até quando a educação será tratada como um problema secundário? O futuro do Brasil depende das escolhas feitas hoje. Valorizar o professor, garantir condições dignas de trabalho e respeitar os direitos da categoria não são favores, mas obrigações. E é nossa responsabilidade cobrar para que essa realidade mude antes que seja tarde demais.

# Educação em Risco

## Salários: Uma Comparação Desigual

Enquanto o piso salarial nacional estabelecido para 2025 é de R\$ 4.867,77 para professores da rede pública com jornada de 40 horas semanais, outras profissões de nível superior no Brasil começam suas carreiras com salários muito mais altos. Um médico, por exemplo, inicia com R\$ 13.891, um engenheiro com R\$ 5.764, e até mesmo áreas como Direito e Tecnologia da Informação superam o piso dos professores, com médias de R\$ 4.920 e R\$ 4.903, respectivamente. Para piorar, na comparação internacional, os professores brasileiros também ficam para trás. Enquanto no Brasil o salário anual médio de um professor do Ensino Fundamental II é de US\$ 23.018, a média da OCDE é de US\$ 43.058, quase o dobro. Essa desigualdade escancara a falta de priorização da educação no Brasil.

Salários Iniciais por Profissão no Brasil



# A Situação no Rio Grande do Sul

No Rio Grande do Sul, o cenário é ainda mais desafiador. Santa Rosa, por exemplo, paga seus professores municipais cerca de 22% abaixo do piso nacional. Essa situação, além de ser ilegal, tem reflexos diretos nos indicadores educacionais do município, como a estagnação ou até retrocesso em avaliações externas, que medem a qualidade do ensino.

|                   | Base de Santa Rosa | Base Piso Nacional | Diferença  |
|-------------------|--------------------|--------------------|------------|
| M1 - Normal Médio | R\$ 2.004,62       | R\$ 2.433,88       | R\$ 429,26 |
| M2 - Curta        | R\$ 2.345,41       | R\$ 2.847,64       | R\$ 502,23 |
| M3 - Graduação    | R\$ 2.744,12       | R\$ 3.331,74       | R\$ 587,61 |
| M4 - Pós          | R\$ 3.210,60       | R\$ 3.898,10       | R\$ 687,50 |
| M5 - Mestrado     | R\$ 3.531,74       | R\$ 4.288,01       | R\$ 756,27 |
| M6 - Doutorado    | R\$ 3.884,75       | R\$ 4.716,62       | R\$ 831,86 |

Outros municípios gaúchos também enfrentam problemas semelhantes. Segundo estimativas, cerca de 80 cidades no estado não cumprem a legislação. Esse descumprimento não é apenas uma questão financeira, mas também uma demonstração de falta de compromisso com a educação básica e com os profissionais que sustentam o futuro do país. avaliações externas, que medem a qualidade do ensino.

**Em Santa Rosa, a não implementação do piso salarial nacional para os professores impacta diretamente a remuneração da categoria. Considerando o nível M4, que é o mais comum entre os docentes da rede, cada professor deixa de receber aproximadamente R\$ 680,00 em seu vencimento básico. Esse valor não inclui adicionais decorrentes do tempo de serviço, tornando a perda ainda mais significativa ao longo do tempo.**

# A Lei do Piso e a Omissão da Famurs

A Lei nº 11.738/2008 prevê que o governo federal deve prestar apoio financeiro aos municípios que comprovarem dificuldades para pagar o piso salarial dos professores. Contudo, em vez de orientar e apoiar as prefeituras na busca desses recursos, a Famurs (Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul) tem adotado uma postura de confronto com os professores, alegando dificuldades financeiras sem buscar soluções efetivas.

A Famurs deveria liderar uma cruzada em defesa da educação, oferecendo assessoria técnica e jurídica para que os municípios consigam acessar os recursos federais previstos. Essa omissão não apenas perpetua o descumprimento da lei, mas também compromete o futuro de milhões de estudantes.

## O Papel da Famurs:

**Ao invés de fazer uma cruzada contra os professores, a Famurs poderia desempenhar um papel crucial orientando os municípios para acessar esses recursos federais. A entidade deveria:**

- **Disponibilizar assessoria técnica:** Oferecer suporte jurídico e contábil para que as prefeituras preparem a documentação necessária para solicitar o aporte federal.
- **Promover campanhas educativas:** Informar os gestores públicos sobre as etapas e requisitos para acessar os recursos.
- **Articular com o governo federal:** Buscar simplificar os trâmites administrativos em parceria com o Ministério da Educação.

## Impactos na Qualidade da Educação

Quando os professores são desvalorizados, a educação sofre. O salário baixo afeta a motivação e dificulta a atratividade da carreira docente, levando à falta de professores qualificados em áreas essenciais como matemática e ciências. O resultado é a queda no desempenho dos alunos e um ciclo vicioso de desigualdade educacional.

Em Santa Rosa, por exemplo, os resultados em avaliações externas têm demonstrado estagnação, evidenciando os reflexos diretos da política salarial inadequada. O descaso com os professores compromete a qualidade do ensino, impactando gerações inteiras de estudantes.

A solução para a crise na educação passa pela valorização dos professores. Isso não é apenas uma obrigação legal, mas um investimento estratégico no futuro do país. Garantir o pagamento do piso salarial e melhores condições de trabalho é essencial para atrair e reter talentos na carreira docente, melhorar a qualidade do ensino e promover a equidade educacional.

Como sociedade, precisamos exigir que os gestores públicos cumpram suas responsabilidades. A educação é um direito fundamental, e investir nos professores é investir no futuro do Brasil.

Para que a educação pública se fortaleça, é imprescindível que os profissionais da área tenham condições adequadas de trabalho e um plano de carreira atrativo, que valorize e incentive o desenvolvimento contínuo dos educadores. Além disso, é fundamental que haja uma fiscalização rigorosa e punições para os gestores que não cumprem a Lei do Piso do Magistério, garantindo que os direitos dos professores sejam respeitados. Ademais, é necessário que haja uma valorização dos servidores que orbitam o fazer pedagógico, como merendeiras, profissionais de limpeza e assessoria administrativa, que desempenham papéis essenciais para o funcionamento e sucesso das escolas. Só assim será possível assegurar uma educação de qualidade e um ambiente de trabalho justo e motivador para todos os profissionais da educação.

**Educação precisa ser prioridade!**

# Espaço O SERVIDOR

## Assembleia Geral dos Servidores Municipais: Avanços e Novos Caminhos para 2025



Na noite do dia 15/01, realizamos a Assembleia Geral Extraordinária dos Servidores Municipais, um momento crucial para debater e aprovar medidas essenciais para o fortalecimento e a valorização da nossa categoria. Entre as pautas discutidas, destacamos avanços importantes que impactarão diretamente a vida dos servidores ao longo de 2025.

### Pautas Aprovadas:

1. **Reajuste Salarial** Foi reafirmada a necessidade de garantir o reajuste do INPC + 1%, com um adicional de mais 1% no mês de maio, considerando a defasagem acumulada devido à Lei Complementar 173/2020. Essa medida visa reduzir a vulnerabilidade financeira dos servidores, especialmente daqueles com os menores padrões salariais.

2. **Vale-Alimentação** Além do reajuste de R\$ 60,00 proposto pelo prefeito para janeiro, foi sugerido um incremento adicional de R\$ 40,00 em agosto, totalizando R\$ 700,00 no vale-alimentação. Essa proposta demonstra a flexibilidade dos servidores em busca de uma solução viável para todas as partes, ajustando a meta inicial de R\$ 800,00.

3. **Novo Canal de Comunicação** Aprovamos a criação do “Minuto do Servidor”, um espaço na rádio Noroeste com 1 minuto e 30 segun-

dos de duração, que será transmitido de segunda a sexta-feira, às 11h30. Este programa tem como objetivo informar e conscientizar a comunidade sobre as atividades, conquistas e desafios enfrentados pelos servidores públicos municipais.

4. **Negociações com a UNIMED** Sobre a proposta da UNIMED, foi deliberada a formação de uma comissão composta pelas servidoras Beatriz, Carmen e Rosane. Essa equipe terá a missão de negociar condições mais favoráveis para os servidores, garantindo um serviço de saúde acessível e de qualidade.

Reforçamos nossa disposição para o diálogo com o Executivo e o Legislativo, pois acreditamos que a união de esforços é fundamental para atender às necessidades da nossa classe e, ao mesmo tempo, fortalecer o serviço público.



**ACADEMIA**  
**Dragões**  
PO ORIENTE

Jiu Jitsu  
Ginástica  
Taekwondo  
Circuito Funcional  
Musculação  
Karatê  
Kickboxing

**Convênio com SIMUSAR**  
**Fone: 3511-2602**  
**R. João Macluf, 333 - Centro**

**PARCEIRO**  
**SIMUSAR**

## Reunião da Regional FEMERGS Santa Rosa Reúne Sindicatos para Debate Crucial Sobre o Futuro do Serviço Público



No último sábado, dia 1º de fevereiro de 2025, a sede do Sindicato dos Servidores Municipais de Santa Rosa foi palco de uma importante reunião da Regional FEMERGS Santa Rosa. Convocada pelo Coordenador Regional, Regis Machado Bonmann, com a participação da presidente da entidade, Clarice Mainardi, a Reunião Ordinária reuniu diretores de vários sindicatos da região para discutir temas fundamentais para a categoria e o futuro do serviço público.

Com ampla adesão dos sindicatos da Regional, o encontro demonstrou a unidade e a mobilização dos servidores diante dos desafios impostos pelas gestões municipais. Entre os temas centrais, destacaram-se o dissídio da categoria, a organização contra o desmonte dos planos de carreira e a necessidade de fortalecer a FEMERGS por meio da ampliação das associações sindicais.

A discussão foi marcada por preocupação com os rumos do serviço público e sua qualidade, especialmente diante de gestões municipais que seguem orientações prejudiciais da Federação dos Municípios do RS. A insistência de algumas prefeituras em negligenciar o pagamento do piso do magistério foi apontada como um risco iminente, podendo gerar passivos financeiros que inviabilizariam as administrações futuras.

Destaque especial foi dado à participação do Sindicato dos Servidores Municipais de Santa Rosa (Simusar), que, como maior sindicato da região, exerce um papel crucial na articulação e defesa dos direitos dos servidores. O Simusar reafirmou seu compromisso com a luta coletiva e com o fortalecimento da regional da FEMERGS.

O encontro reforçou a importância da mobilização e do diálogo constante para enfrentar os desafios do funcionalismo público, promovendo estratégias de resistência e avanço na defesa dos direitos da categoria. A FEMERGS segue comprometida em articular a unidade entre os sindicatos e buscar soluções que garantam a valorização dos servidores municipais.



# INFORMATIVO



## PREVIROSA

Prof Jonas  
Representante dos Servidores  
no Conselho Deliberativo do PREVIROSA

 **99685-8357**

### Análise da Saúde Financeira do PREVIROSA e Comparação com Outros RPPS da Região

A análise da saúde financeira do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) de Santa Rosa, o PREVIROSA, em comparação a outros municípios da região, evidencia uma situação sólida e equilibrada. Atualmente, Santa Rosa possui um passivo atuarial de 24%, percentual significativamente inferior ao de outros municípios, onde esse índice ultrapassa os 40%. Essa diferença demonstra um controle financeiro mais eficiente e uma gestão previdenciária responsável.

No que tange às alíquotas de contribuição, verifica-se que a alíquota dos servidores segue o padrão de 14%, enquanto a contribuição do ente público varia entre 14% e 18% na região, situando-se em Santa Rosa em 15,4%. Esse percentual reflete o esforço realizado pelo conselho deliberativo e sindicato - SIMUSAR em defender medidas que sejam capazes de conter ou pelo menos amenizar os impactos negativos no PREVIROSA e denunciar medidas que têm impactos negativos visíveis nas contas do instituto.

Outro fator que evidencia a robustez do PREVIROSA é o montante aplicado, que, em dezembro de 2024, superou os **R\$ 412 milhões**, demonstrando um crescimento expressivo de mais de R\$ **32 milhões** ao longo do ano. Esse incremento decorre tanto dos ganhos com aplicações financeiras quanto da arrecadação via contribuições e ajustes com outros institutos, consolidando a sustentabilidade do fundo previdenciário.

Diante desse panorama, fica evidente que o PREVIROSA goza de uma situação fiscal e atuarial saudável, afastando a necessidade de reformas previdenciárias que comprometam os direitos dos servidores. Qualquer proposta de alteração estrutural, seja na previdência ou nas carreiras dos servidores, deve ser vista com ceticismo e analisada sob a ótica de sua real necessidade, pois, no atual contexto, eventuais mudanças não se justificariam por um déficit previdenciário, mas por uma escolha estritamente política da administração.

Caso haja preocupação com o equilíbrio fiscal, é fundamental que a administração municipal priorize medidas como a abolição da terceirização, que impacta diretamente as contas públicas, antes de cogitar reformas que penalizem os servidores. Assim, reafirma-se a total contrariedade a qualquer tentativa de reforma que possa prejudicar a estrutura previdenciária e os direitos adquiridos pelos trabalhadores municipais.



**PARCEIRO  
SIMUSAR**

**3512-8475  
9.8454-3638**

**Av. Expedicionário Weber, 479  
Santa Rosa**

## DEZEMBRO/24

**Contribuintes Ativos**

**1576**

**Contribuição:**

**R\$ 9.744.976,56**

**Rendimentos:**

**R\$ 1.719.895,56**



outras receitas provenientes de compensações, acordos e etc.

**TOTAL DE RECEITAS**

**R\$ 11.363.580,66**

**Aposentados**

**699**

**Pensionistas**

**146**

**TOTAL DE DESPESAS**

**5.754.735,29**

**R\$ 5.608.845,37**

**TOTAL DE RECURSOS**

**R\$ 412.934.159,31**

# Espaço Cultural

## Promessas ao vento

Bravateiam nos palanques, altissonantes,  
Tecem loas à educação, fulgurantes,  
Verborreiam promessas, lantejoulas verbais,  
Mas tão logo coroados, tornam-se espectrais.

A escola, outrora templo do saber,  
Definha em ruínas, a esmorecer.  
O mestre, arguto, mas desvalido,  
Sustenta o ensino com brio combalido.

Orçamentos minguem em mares de inanição,  
Enquanto os áulicos banqueteam sem parcimônia,  
E o povo, ludibriado por tal encenação,  
Segue olvidado, em perpétua anedonia.

Alousa gretada, giz feito pó,  
O salário um esboço de escárnio atroz.  
E os mesmos que outrora vociferavam ardor,  
Agora são sombras, sem réstia de pudor.

Mas a história, cíclica, há de cobrar,  
O verbo do mestre jamais fenecerá.  
Enquanto houver um livro, um lume, um porvir,  
A mentira política há de ruir.

Barnabé



**SoluCell**  
VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
**Av. Rio Branco, 263**  
Ao lado da Cacau Show



**Sônia Conti**  
A arte da escuta  
PSICÓLOGA CRP 07/28817  
**PARCEIRO SIMUSAR**  
(55) 99649-5245  
ica-sonia@hotmail.com soniaconti64  
Convênio: SIMUSAR

**SOS**  
**REPAROS**

**Paulo Roberto Cunha**  
Responsável Técnico

**Elétrica - Hidráulica**  
**Pintura Prediais - Reparos**  
**(55) 9 9984-3578**

**MATRÍCULAS ABERTAS!**  
De 3 a 15 anos. Agende uma aula experimental!

- \* Inglês
- \* Robótica
- \* Programação

Condições especiais para  
Servidores Municipais de Santa Rosa/RS!

9 9679-5789 heypeppersstarosa



**MATRÍCULAS ABERTAS**



**INGLÊS**  
**FRANCÊS**  
**ESPAÑHOL**  
**CONTRATUO TECNOLÓGICO**  
**ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO**

**Stock School**  
Escola de Inglês

**MATRÍCULAS** 55 22110040 stock\_school\_fy

# Reflexão



Flávio Girardon - Prof. de História



Uma das grandes preocupações de Professores, especialistas, psicólogos, pedagogos e vários profissionais e pessoas das diversas sociedades refere-se a formação dos nossos jovens nesses tempos adversos. Nos últimos anos, em especial a partir da década de 1990 tivemos novas leis, regras, propostas no campo educacional que tinham um objetivo de “fortalecer” o processo educacional em nosso meio. Mas por outro lado com a onda neoliberal na economia e a chegada da globalização, muitos preceitos, sugestões e projetos na área educacional foram largamente contaminados pelo viés liberal. O que na prática realmente significa viés liberal? Com o fortalecimento do sistema financeiro e ao mesmo tempo a exploração excessiva dos recursos naturais e minerais, as sociedades de nosso tempo transformaram-se em amplos espaços de compra e venda aonde o humano vale menos do que a matéria de valor agregado. A educação nesse ambiente foi adotada como uma plataforma de interesse econômico, distante das possibilidades de mudança social mais radical e profunda, o sistema financeiro “mercantilizou” a educação e passou a desenvolver programas de privatização do aparato educacional em vários países, inclusive no Brasil embora a nossa Constituição defenda uma educação pública de qualidade.

Com a expansão da globalização comercial, surge outra ferramenta notável: a internet na segunda metade da década de 90. Em poucos anos navegar tornou-se algo espetacular, símbolo da

modernidade tanto para os adultos como para os jovens. Em meados dos anos 2008, a internet invade os celulares e logo em seguida as Escolas. Uma avalanche! A educação não estava preparada e tampouco soube lidar com a tecnologia no dia a dia, as redes sociais tornaram-se uma tônica no ambiente humano e junto chegaram as fakenews. Hoje milhões de pessoas em todo o mundo estão conectadas a internet nos ambientes de trabalho, família, igreja, escola, em toda a parte. Agora a modernidade que deveria transformar o ambiente social em um espaço de diálogo, debates de qualidade, construção de conhecimento transformou-se no oposto. Não estou apenas culpando a tecnologia, mas observando que os seres humanos não foram preparados para o ambiente virtual tão pesado na forma como se constituiu.

Nesses dias, as pessoas tornaram-se zumbis do aparato virtual, emburreceram, transformaram-se em prisioneiros da manipulação, da dependência tecnológica e assim por diante. Estamos com um problema: Como salvar a humanidade de sua própria ignorância. Nas escolas, os nossos jovens não conseguem mais desenvolver argumentos, organizar ideias, promover debates sobre temas específicos da sociedade, não conseguem desenvolver um texto, sofrem para escrever, não suportam a leitura, o conhecimento está sendo abandonado, a ciência negada e o fanatismo político e religioso está assumindo as mentes do analfa-

beto funcional.

Os professores em sua grande maioria estão preocupados com a aprendizagem, mas grande parte da sociedade não sente essa vontade. A verdade é que estamos formando “analfabetos funcionais”, gente que não entende o mundo, não conhece a história do seu país, vive para futilidades. São as marcas do nosso tempo neste século XXI. O Brasil caminha para chegar nos anos 2050 em uma sociedade teocrática, virtual e formada por muitas pessoas analfabetas funcionais. Não basta saber ler e escrever, os desafios são outros. Precisamos de gente que saiba compreender os fatos, analisar os assuntos, ter criticidade, realizar a leitura do mundo, necessitamos de pessoas inteligentes porque o planeta está sangrando. O sistema financeiro aliado ao ambiente virtual e um punhado de bilionários excêntricos comandam o mundo. Nos próximos anos continuaremos a formar analfabetos funcionais? Com toda a tecnologia que estamos produzindo, conseguiremos transformar as mentes para o bem comum? Muito difícil porque infelizmente o conhecimento está sendo apedrejado. Ser sábio nesses dias está se tornando algo estranho, defender a natureza e o coletivo virou sinônimo do absurdo. Quem diria! Viva a Idade Média! Viva o analfabeto funcional!



**PROCEDIMENTOS:**

- Profilaxia
- Raspagens
- Restaurações
- Clareamento

KYMBERLY RAQUEL  
CIRURGIÁ DENTISTA CLÍNICA  
GERAL - CRO/RS 32136

RUA FERNANDO FERRARI  
45 CENTRO SANTA ROSA  
SAGGIN ORTOCLÍNICA



**Agafarma**  
Cuida com o coração

**PARCEIRO SIMUSAR**

 **(55) 99159.7020**  
 **@agafarmacruzeiro**

Av. Flores da Cunha, 1091 e 1264  
Cruzeiro - Santa Rosa/RS  
Av. Expedicionário Weber, 3771  
Cruzeiro - Santa Rosa/RS  
Av. Expedicionário Weber, 1707  
B. Central - Santa Rosa/RS

**Desconto Especial para Servidores associados ao Simusar**  
**Venha já fazer o seu cadastro!**

## OPINIÃO

# O Magistério em Ruínas: A Crise Silenciosa da Educação Brasileira

Proj Jonas Fusiger - Presidente do SIMUSAR



A recente discussão sobre a necessidade de uma nova reforma previdenciária no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) é, no mínimo, preocupante e exige reflexão. As vozes que clamam pela mudança argumentam que o sistema é insustentável, mas ignoram uma série de fatores históricos e estruturais que desmentem tal narrativa. O fato é que os servidores já fizeram sua parte na busca pelo equilíbrio e não podem ser penalizados por problemas que são frutos de gestões equivocadas e interesses políticos.

Desde a aplicação da Lei nº 10.887/2004, os servidores passaram a se aposentar com benefícios calculados pela média salarial, em vez de pelo último salário integral. Essa mudança já representou uma significativa redução nos custos previdenciários, promovendo um impacto direto na sustentabilidade dos RPPS. Ademais, a reforma administrativa de 2007 reduziu direitos históricos dos servidores e, mais adiante, o aumento da alíquota de contribuição de 11% para 14% ampliou consideravelmente a arrecadação. Esses ajustes, feitos com sacrifício pelos servidores, demonstram o compromisso da categoria com o equilíbrio financeiro do sistema.

É essencial destacar que parte do desequilíbrio é resultado de gestões municipais que, ao longo das décadas, tomaram decisões que prejudicaram o RPPS. Na década de 1990, por exemplo, muitos municípios criaram regimes próprios sem realizar as contribuições necessárias, assumindo aposentadorias diretamente para evitar dívidas com o RGPS, que é o caso de Santa Rosa. Na primeira década deste século, o uso indevido do fundo previdenciário para compor o caixa único, seguido por devoluções com juros abaixo da meta atuarial, gerou perdas significativas aos cofres do RPPS. Essas escolhas, claramente alheias à vontade dos servidores, impactaram negativamente o equilíbrio financeiro do sistema.

Agora, diante da perspectiva de uma nova reforma, é imperativo que os servidores compreendam a gravidade do momento. Não é apenas o futuro do RPPS que está em jogo, mas também os direitos que foram arduamente conquistados. A narrativa que busca transferir a responsabilidade do déficit para os servidores é equivocada e atende a interesses que ignoram a verdade sobre as origens dos problemas. A proposta de reformas adicionais não visa resolver o problema estrutural, mas sim penalizar ainda mais os trabalhadores públicos, que já carregam uma parcela desproporcional do esforço.

**Unir-se é fundamental.** Somente por meio da organização e da mobilização os servidores poderão resistir a essa tentativa de transferir o custo das más gestões e da falta de compromisso político para seus ombros. Além de cruel, é uma proposta inconsequente que atende apenas às demandas políticas da atual gestão municipal. Nesse contexto, os gestores dos RPPS estão, muitas vezes, mais preocupados em defender a tese proposta pelo prefeito, pois sua permanência no cargo depende de indicação política. Por sua vez, o interesse do prefeito com a reforma é claro: abrir caminho para mais terceirizações, cargos comissionados (CCs) e, agora, nomeações via RGPS, comprometendo ainda mais o equilíbrio do sistema.

A conta da reforma, se aprovada, será paga pelos servidores. Mas o prejuízo será da comunidade: a desvalorização do trabalho público, a queda na qualidade dos serviços prestados à população e o enfraquecimento de um sistema que é essencial para o funcionamento do município. Que este momento sirva de alerta e de chamado para a união: os servidores não podem e não devem pagar por erros que não cometeram. É hora da comunidade lutar junto pela manutenção e melhoria da qualidade do serviço público.

**Greice Dal Ri Traesel**  
Psicóloga Clínica  
CRP 07-342229

**PARCEIRO  
SIMUSAR**

Especialização em Saúde Mental  
Especialização em Psicologia Junguiana  
Especialização em Dependência Química

Clínica Traesel Especializada  
Rua Fernando Ferrari, 222 - Centro - Santa Rosa  
Cel: (55) 99205-0215 / (55) 3512-5344

**Clínica Amarillis**

- Fisioterapia Traumato-ortopédica
- Fisioterapia Domiciliar
- Pilates
- Massagem terapêutica
- Atendimento psicológico

Contato:  
(55) 9 99142147 - Fernanda (fisioterapeuta)  
(55) 9 97321478 - Clever (psicólogo)

Rua João Dahne, 179, Edifício Kempf, sala 202, centro

**Amarillis**  
PSICODINÂMICA E FISIOTERAPIA

**Não é só decidir.  
É nossa cooperação  
fazendo a diferença.**



## Assembleias 2025

**Participe da  
Assembleia 2025  
da Sicredi União RS/ES**  
e vamos juntos construir  
uma Cooperativa melhor  
e contribuir para um  
futuro mais próspero.

**» 25/02  
às 19h30**

O evento será virtual  
pela Plataforma das  
Assembleias e poderá  
ser acessado através  
do Aplicativo do Sicredi  
ou pelo site, lendo o  
QR Code abaixo.

Saiba mais em  
[fundacao.sicredi.com.br/assembleias](https://fundacao.sicredi.com.br/assembleias)





**SINDICATO DOS SERVIDORES  
MUNICIPAIS DE SANTA ROSA**

**SERVIDOR, LUTAR É TUA  
RESPONSABILIDADE!**

**Acompanhe nossas redes:**



[instagram.com/simusaroficial/](https://www.instagram.com/simusaroficial/)



[facebook.com/simusaroficial](https://www.facebook.com/simusaroficial)



[simusar.com.br](http://simusar.com.br)



[youtube.com/@SimusarOnline](https://www.youtube.com/@SimusarOnline)



[\(55\) 9.8449-0377](https://api.whatsapp.com/send?phone=55984490377)

**JUNTOS SOMOS  
MAIS FORTES!**

**SIMUSAR**

**SINDICATO DOS SERVIDORES  
MUNICIPAIS DE SANTA ROSA**

**Convênio FEMA  
e Sindicato**

*Benefício para colaboradores, cônjuges e dependentes.*



- Até 20% de desconto para alunos da Educação Infantil ao Nível Técnico.
- 15% de desconto para alunos do Ensino Superior e Pós-Graduação.
- 5% de desconto no débito em conta.

*Estude com a gente!*

(55) 3511-9100  
(55) 9.9182-6272  
[www.fema.com.br](http://www.fema.com.br)

**Fema**

Feminha

Escola

Cursos Técnicos

Graduação

Pós-Graduação